



FATEO >>>>>>

Avaliação Institucional

2/2025

APRESENTAÇÃO PARCIAL DE RESULTADOS DA
PESQUISA "SEMANA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL"
- SÍNTESE PARA OS PROFESSORES

- Órgão obrigatório em todas as Instituições de Ensino Superior (IES) / Lei 10.861/2004 (SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior)
- Composta de representantes Discentes, Docentes, Técnicos-Administrativos e Comunidade
- Responsável pela Autoavaliação institucional, Sistematização dos Resultados e Propostas de melhoria
- Avaliação necessária para a Renovação de reconhecimento de cursos e Recredenciamento da instituição – Os resultados compõem o Conceito Institucional (CI)



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

**Por que é
importante a
“Nota do MEC”?**



PARA A INSTITUIÇÃO

- Credibilidade e reputação
- Concorrência
- Financiamento e parcerias

PARA O ESTUDANTE

- Empregabilidade
- Reconhecimento
- Qualidade da formação
- Acesso a outras oportunidades

FATEO

**CI (Conceito
Institucional):**
NOTA 4 (2017)

**IGC (Índice Geral de
Cursos):**
NOTA 3 (2023)
* ENADE


**Resultados parciais da
Pesquisa
“Semana de Avaliação
Institucional da FATEO”**



Introdução


Perfil dos Respondentes

Metodologia

- Pesquisa aplicada nos meses de Novembro/Dezembro 2025
- Estudantes, Professores e Equipe Técnico-Administrativa
- Formulário (Google Forms) – Escala Likert (5 pontos – nível de concordância/discordância) + Comentários/Elogios/Críticas
 - Análise quantitativa e qualitativa
- 29 estudantes de Filosofia (Bach.), 16 de Teologia (Bach.), 46 de Teologia (Extensão), 20 Professores e 6 Técnico-Administrativo. **Aumento expressivo da participação, embora ainda não seja o ideal.** 
- Abrangência: disciplinas, corpo docente, turmas, coordenação, setores administrativos, infraestrutura e clima organizacional

Resultados

PONTOS FORTES (Médias acima de 4)

- Domínio do conteúdo docente
 - Média geral **4,68**
 - Filosofia atinge **4,8 (destaque institucional)** 
- Relevância das disciplinas para a formação
 - Média **4,65**
- Satisfação no trabalho docente
 - Média **4,31**
- Transparência da gestão
 - Média **4,15**
- Bem-estar psicossocial
 - Média **4.15**

Resultados



PONTOS FORTES

“Os professores demonstram domínio do conteúdo e disponibilidade para o diálogo. Mesmo com limitações de estrutura, as aulas são bem conduzidas e estimulam o pensamento crítico.”
(Estudante – Filosofia)



Resultados

PONTOS CRÍTICOS – FRAGILIDADES (Médias abaixo de 4)

- Infraestrutura 
 - Equipamentos das salas: **3,02**
 - Diferença na percepção dos estudantes de bacharelado e de extensão (diferentes *Campi*)
- Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), 
especialmente na Teologia
 - Teologia (Bach.): **3,89**
- Incentivo à pesquisa insuficiente
 - Filosofia: **3.75**
 - Teologia: **3,42**
- Desempenho do 4º ano de Teologia
 - Média geral: **3,10**

Resultados




PONTOS CRÍTICOS (FRAGILIDADES)

“O maior problema não está nos professores, mas na infraestrutura. Falta equipamento adequado e isso dificulta o aproveitamento das aulas, especialmente nas atividades práticas.”

(Estudante – Teologia Bacharelado)



Resultados – Professores sobre as Turmas

- Percepção geral positiva, mas anos avançados da Teologia (Bach.) apresentam queda no engajamento, participação e domínio dos conteúdos.
 - Desafios: estimular capacidade crítica e reflexiva e melhorar engajamento no 4º ano de Teologia. 
 - Médias em torno de 3,0 ou abaixo
 - Hipóteses: complexidade teórica, exigências externas, pressa por conclusão
- Melhor desempenho percebido nas turmas iniciais.
- Comportamento respeitoso e colaborativo **4,4 – 4,8 em quase todas as turmas** 
- Frequência e regularidade nas aulas **4,5** 

Resultados

PONTOS CRÍTICOS (FRAGILIDADES)

“Há boa qualidade no ensino, mas ainda falta uma política institucional mais clara de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, especialmente para envolver os alunos nos anos finais.”

(Professor)



Resultados - Avaliação dos Professores sobre a Coordenação e Setores Administrativos

COORDENAÇÃO

- Pontos melhor avaliados:
 - Orientação do percurso acadêmico (PPC e matriz curricular) **4,0**
 - Disponibilidade para atendimento **4,0**
 - Relacionamento com os docentes: percepção positiva e estável
- Pontos com avaliação moderada:
 - Estímulo à produção acadêmica **3,4-3,6**
 - Promoção de eventos acadêmicos **3,5**
 - Atualização e comunicação institucional: avaliação regular, mas não destacada

SETORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

- Setores com melhor avaliação:
 - Secretaria Acadêmica
 - Disponibilidade **4,5**
 - Resolução de demandas **4,5**
 - Setor de Limpeza
 - Cordialidade e regularidade **4,4**
- Setores com avaliação mais baixa (mas não negativa):
 - Financeiro **3,9**
 - Diretoria Administrativa **3,9**
 - Diretoria Acadêmica

Setores vistos como eficientes, acessíveis e fundamentais para o funcionamento diário

Funcionamento adequado, mas margem para aprimorar comunicação, clareza de processos e agilidade.

Resultados – Clima Organizacional

Indicadores com avaliação alta

- Satisfação no trabalho: **4,25–4,31**
- Sentido do trabalho / uso das competências: **≥ 4,25**
- Transparência da gestão: **≈ 4,15**
- Valorização profissional: **≈ 4,0**
- Bem-estar psicossocial: **≈ 4,15**

👉 Esses dados indicam engajamento real, não apenas conformismo.

Indicadores com avaliação mais baixa (mas não negativa)

- Plano de carreira: **≈ 3,42**
- Distribuição equitativa do trabalho: **≈ 3,50**
- Investimento institucional no sucesso da equipe: **≈ 3,58**
-

👉 Aqui aparecem tensões organizacionais, não rupturas.

Resultados - Clima Organizacional

- Professores e colaboradores em geral satisfeitos com cultura institucional e valorização do trabalho.
 - Não há sinais de desmotivação generalizada
 - Não há ruptura com a instituição
 - Não há percepção de abandono ou desrespeito
 - Os professores gostam do que fazem, veem sentido no trabalho, reconhecem a instituição, **mas percebem limites estruturais que não dependem deles.**
- Há percepções de falta de clareza em oportunidades de carreira e necessidade de maior abertura a mudanças.

Conclusões e Recomendações

- **Forças:** dedicação dos estudantes, relevância percebida das disciplinas, qualidade docente, cordialidade dos setores administrativos.
- **Fragilidades:** discrepâncias entre Filosofia e Teologia, uso limitado de tecnologias, dificuldades no engajamento dos anos finais de Teologia, equipamentos e incentivo à pesquisa.
- **Ações recomendadas:**
 - Fortalecer capacitação docente no uso de TICs.
 - Melhorar comunicação e incentivo à pesquisa nos cursos.
 - Investir em infraestrutura de salas e equipamentos.
 - Atuar mais de perto no acompanhamento das turmas finais de Teologia.
 - Reforçar a integração entre coordenação, professores e alunos.





ATENÇÃO: OS RESULTADOS SE MANTÊM MUITO PARECIDOS AOS DE 2024 (TANTO NOS PONTOS POSITIVOS QUANTO NEGATIVOS)

DESTAQUE: AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO – TEOLOGIA (ESCOLA ECLESIAÍSTICA)

BOM NÍVEL DE ENGAJAMENTO DISCENTE, AMBIENTE PEDAGÓGICO RESPEITOSO, RECONHECIMENTO DA RELEVÂNCIA FORMATIVA DO CURSO, INTERESSE CONSISTENTE E COMPORTAMENTO COLABORATIVO.

A CPA PRECISA MELHORAR: APLICAÇÃO DOS FORMULÁRIOS AO FINAL DE CADA SEMESTRE E ENTREGA MAIS RÁPIDA DOS RESULTADOS AOS PROFESSORES E ESTUDANTES.

OBRIGADA
